

Mensagem Oito

Reinar em vida

Leitura bíblica: Rm 5:10, 17, 21; 12:5-7; 16:1-16, 20

I. A salvação plena de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça e do dom da justiça – Rm 5:17, 21:

- A. Reinar em vida é a experiência plena da salvação orgânica de Deus – vv. 10, 17, 21.
- B. O dom da justiça é para a redenção plena de Deus; a graça é para experimentarmos a salvação orgânica de Deus – Rm 1:17; 5:10:
 - 1. O dom da justiça é a redenção judicial de Deus aplicada a nós de maneira prática – Rm 3:24, 26.
 - 2. Graça é o próprio Deus como o nosso suprimento todo-suficiente para a nossa salvação orgânica – 1Co 15:10; 2Co 12:9.
- C. A maior conquista de buscar Cristo é reinar com Ele em Sua vida divina por meio da Sua graça abundante – Fp 3:13-14; Rm 5:17, 21:
 - 1. Reinar em vida é conquistar, subjugar e governar Satanás, o pecado, a carne, nós mesmos e todas as circunstâncias do ambiente – Rm 8:2, 35-37.
 - 2. É necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e do dom da justiça pratiquem a restrição e limitação na vida divina – cf. Mt 8:9.

II. Precisamos entrar na experiência de reinar em vida – Rm 5:17, 21:

- A. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial, régia e real; essa vida nos entroniza para reinar como reis sobre todas as coisas – Jo 1:12-13; 3:3, 5; Ap 5:10.
- B. Na experiência, reinar em vida significa estar sob o governo da vida divina – Mt 8:9:
 - 1. Cristo é o modelo de reinar em vida estando sob o governo da vida divina do Pai – cf. Mt 8:5-13.
 - 2. Paulo é um exemplo de alguém que, em sua vida e ministério, estava sob o governo da vida divina – 2Co 2:12-14.
 - 3. Quando reinamos em vida estando sob o governo da vida divina, somos libertados da autoridade das trevas – Cl 1:13a.
 - 4. Quando estamos sob o governo da vida divina, vivemos no reino do Filho do amor de Deus, onde somos governados e restringidos na doçura do amor – Cl 1:13b.
- C. Reinar em vida é subjugar todo tipo de insubordinação – Rm 5:17-18, 21:
 - 1. Um espírito que reina deve ser forte e vivo, ativo e não passivo, positivo e não negativo, diligente e não frouxo.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Oito (continuação)

2. Quem tem esse espírito não somente mantém a posição de ordem e se submete à autoridade de Deus, como também tem fé forte e exerce a autoridade de Deus consistentemente na posição de ascensão – Mt 28:18; Ef 2:6.
 - D. Reinar em vida é ter o nosso coração guiado pelo Senhor – Pv 21:1; 2Ts 3:5.
 - E. Uma vez que reinamos em vida assim como Deus reina, nos tornamos Deus em vida, natureza, expressão e função, mas não na Deidade – Rm 5:17, 21; Cl 3:4; 2Pe 1:4.
- III. Reinar em vida em Romanos 5 é a chave para tudo em Romanos 6-16:**
- A. Precisamos ver tudo nos capítulos 6 a 16 sob essa luz.
 - B. Reinar em vida é definido nos capítulos 6 a 16; tudo que é exposto nesses capítulos é resultado não do nosso esforço, mas de recebermos a abundância da graça – Rm 5:21.
 - C. Se reinarmos em vida, estaremos em tudo que é apresentado nos capítulos 6 a 16.
- IV. O resultado de reinarmos em vida, sob o governo da vida divina, é a vida do Corpo expressada na vida da igreja – Rm 5:17, 21; 12:5-8:**
- A. Cada item do viver da vida do Corpo em Romanos 12-13 requer que sejamos governados pela vida divina para vivermos para o Senhor – cf. 2Co 5:14-15:
 1. Devemos apresentar o nosso corpo por sacrifício vivo – Rm 12:1b.
 2. Não devemos nos conformar a esta era, mas devemos ser transformados pela renovação da mente – Rm 12:2.
 3. Não devemos pensar de nós mesmos além do que convém, mas com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um – Rm 12:3.
 4. Devemos considerar que, no Corpo de Cristo, há muitos membros e todos os membros não têm a mesma função – Rm 12:4-5.
 - B. Precisamos viver uma vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo reinando em vida:
 1. Devemos amar sem hipocrisia e amar uns aos outros cordialmente em amor fraternal – Rm 12:9a, 10a.
 2. Não devemos ser preguiçosos no zelo, mas, ser fervorosos no espírito, servindo ao Senhor – Rm 12:11.

Mensagem Oito (continuação)

3. Devemos perseverar na tribulação – Rm 12:12b.
4. Devemos nos alegrar com os que se alegram e chorar com os que choram – Rm 12:15.
5. Se possível, no que depender de nós, devemos viver em paz com todos os homens – Rm 12:18.

V. Precisamos reinar em vida imitando o apóstolo Paulo para introduzir as igrejas locais na comunhão do Corpo de Cristo – Rm 16:1-16:

- A. Entre todas as igrejas que compõem o único Corpo universal de Cristo, não há organização, mas há a comunhão do Corpo de Cristo – Fp 1:5.
- B. A comunhão entre as igrejas é a comunhão do Corpo de Cristo – 1Co 10:16:
 1. A restauração do Senhor é baseada na verdade de que Cristo tem apenas um Corpo, que é expressado em muitas localidades como as igrejas locais – Ef 1:22-23; 4:4; Ap 1:11.
 2. Porque há somente um Espírito, há somente um Corpo e há somente uma circulação de vida no Corpo; essa circulação é a comunhão do Corpo de Cristo – Ef 4:4; 1Jo 1:3, 7.
 3. A comunhão do Corpo de Cristo é a circulação do Espírito; quando o Espírito circula no Corpo de Cristo, a divindade, a humanidade, a pessoa de Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo estão todos circulando.
 4. A comunhão divina é a realidade de se viver no Corpo de Cristo – 1Co 1:9; 12:12-13, 27.
- C. É por meio da comunhão das igrejas no Corpo de Cristo que o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos nossos pés – Rm 16:20.

VI. Romanos 16 nos dá um exemplo excelente do apóstolo Paulo levando todos os santos à vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo; é nessa vida que realmente podemos reinar em vida – Rm 5:17:

- A. Paulo saudou os santos, um por um, mencionando, pelo menos, vinte e sete nomes; isso mostra que ele tinha um conhecimento, entendimento e cuidado considerável a respeito de cada um deles – Rm 16:1-16.
- B. As recomendações de Paulo e suas saudações expressam tanto o cuidado mútuo entre os santos, quanto a comunhão mútua entre as igrejas – cf. Cl 4:15-16.